ECONOMIA

Crise. A falta de chuva e geada resultou em laranjas menores e queda da fruta nos pomares, derrubando a safra no cinturão citrícola. A safra 2021/22 encarou com um recuo de 31,2 milhões de caixas de laranja, frente às 262,97 milhões de caixas apuradas pelo Fundo de Defesa da Citricultura.

PMD - COMISSÃO DE LICITAÇÃO
Fl.: 161
Rubrica

RUBENS FROTA

ECONOMIA

Mais juros estão a caminho, diz BC

A divulgação da maior surpresa inflacionária em pelo menos 12 meses levou o BC a sinalizar a possibilidade de um aperto monetário mais forte neste ano para conter a alta de preços. A manifestação do BC acompanha o movimento das taxas de juros no mercado financeiro e vem após críticas do próprio Governo à condução da política monetária. O próprio presidente do BC, Roberto Campos Neto, disse que a inflação no Brasil está "muito alta" e que o IPCA em março foi uma "surpresa" para a autoridade monetária. A inflação tem surpreendido economistas do setor público e privado desde o início de 2021. Inclusive com críticas à demora na reação dos bancos centrais no Brasil e no exterior.

Nas últimas 12 divulgações, o IPCA ficou acima das estimativas do mercado em oito ocasiões. O maior desvio foi em relação ao índice de março deste ano, que ficou em 1,62%, ante uma projeção de 1,35%, segundo analistas consultados pela Bloomberg – uma diferença de quase 0,30 ponto percentual. Foi a maior inflação para o mês desde o início do Plano Real. Em 11,3% no acumulado em 12 meses até março, o IPCA encontra-se distante da meta de inflação perseguida pelo BC neste ano. O valor fixado pelo CMN (Conselho Monetário Nacional) para 2022 é de 3,5% – com 1,5 ponto percentual de tolerância para cima e para baixo. Pelo que já se vivencia, abril não será diferente, já que preços do peixe e itens sazonais da Páscoa vem subindo desde o início do mês. O pãozinho francês, pelo menos, já subiu 20% na semana passada.

Energia

Até o final do ano, a conta de luz dos brasileiros deve ficar fora de novas taxas extras para bancar usinas térmicas, segundo informou, ontem, o ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico). Já na segunda quinzena de abril a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) adotará a chamada bandeira verde na conta de luz, depois de oito meses de vigência da bandeira de escassez hídrica, taxa extraordinária para cobrir o rombo gerado pela seca no setor.

Energia II

Essa taxa extraordinária iria até o fim de abril, mas o Governo antecipou seu fim, alegando que os reservatórios foram recuperados com as fortes chuvas de verão e as medidas adotadas pelas autoridades do setor para poupar água durante a seca de 2021. A expectativa é que a geração térmica se limite a usinas inflexíveis, que não podem parar. Elas têm capacidade em torno de 4 mil MW (megawatts), bem inferior aos mais de 20 mil MW demandados de térmicas.

Vendas online de PMEs crescem no Ceará

O Ceará apresentou alta nas vendas online durante os três primeiros meses do ano. Segundo o levantamento da Nuvemshop, plataforma de e-commerce líder na América Latina, as pequenas e médias empresas faturaram cerca de 34% a mais com vendas online no primeiro trimestre sobre igual período de 2021, taxa superior ao crescimento nacional (de 23%). O Estado está em 4º lugar no ranking nacional do e-commerce, o primeiro do Nordeste, com quase 636 mil produtos vendidos online nos primeiros três meses deste ano.

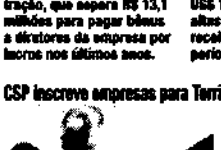
Petrobras

Após conturbado processo de escolha de nomes pelo Governo, os acionistas da Petrobras se reúnem amanhã (13) para avaliar a terceira troca do presidente e a maior renovação do conselho de administração em pouco mais de três anos de Governo. No encontro, avaliarão também, entre outros temas, as demonstrações financeiras da empresa em 2021 e a proposta de remuneração da administração, que separa R$ 13,1 milhões para pagar bônus a diretores da empresa por metas nos últimos anos.

Calçados

Entre janeiro e março, foram embarcados 14 milhões de pares de calçados cearenses ao exterior, que geraram US$ 78,8 milhões, crescendo tanto em volume (20%) quanto em receita (41,6%) em relação ao trimestre correspondente do ano passado. Os resultados mantêm o Ceará como o segundo maior exportador do País, atrás, apenas, do Rio Grande do Sul – que embarcou 10,8 milhões de pares, com US$ 145,77 mi de receita, altas em volume (50,3%) e receita (75,2%) sobre igual período de 2021.

CSP inscreve empresas para Território Empreendedor



A CSP abriu inscrições para empresas cearenses participarem da 2ª Trilha de Capacitações do programa Território Empreendedor. Poderão participar microempreendedores, empreendedores de Microempresas (ME) e de EPPs, em todo o Ceará. O objetivo é capacitá-los para fornecer produtos e serviços para as empresas instaladas no CIPP e outras grandes empresas do Estado. Formulário de inscrições disponível em bit.ly/TE2022CSP.

Mais informações de Rubens Frota:
e-mail: frotarubens@gmail.com

ONS: brasileiro pagará conta de luz sem taxa extra durante 2022

A taxa extraordinária duraria até abril, mas o governo antecipou o fim, sob o argumento que os reservatórios foram recuperados com as chuvas de verão

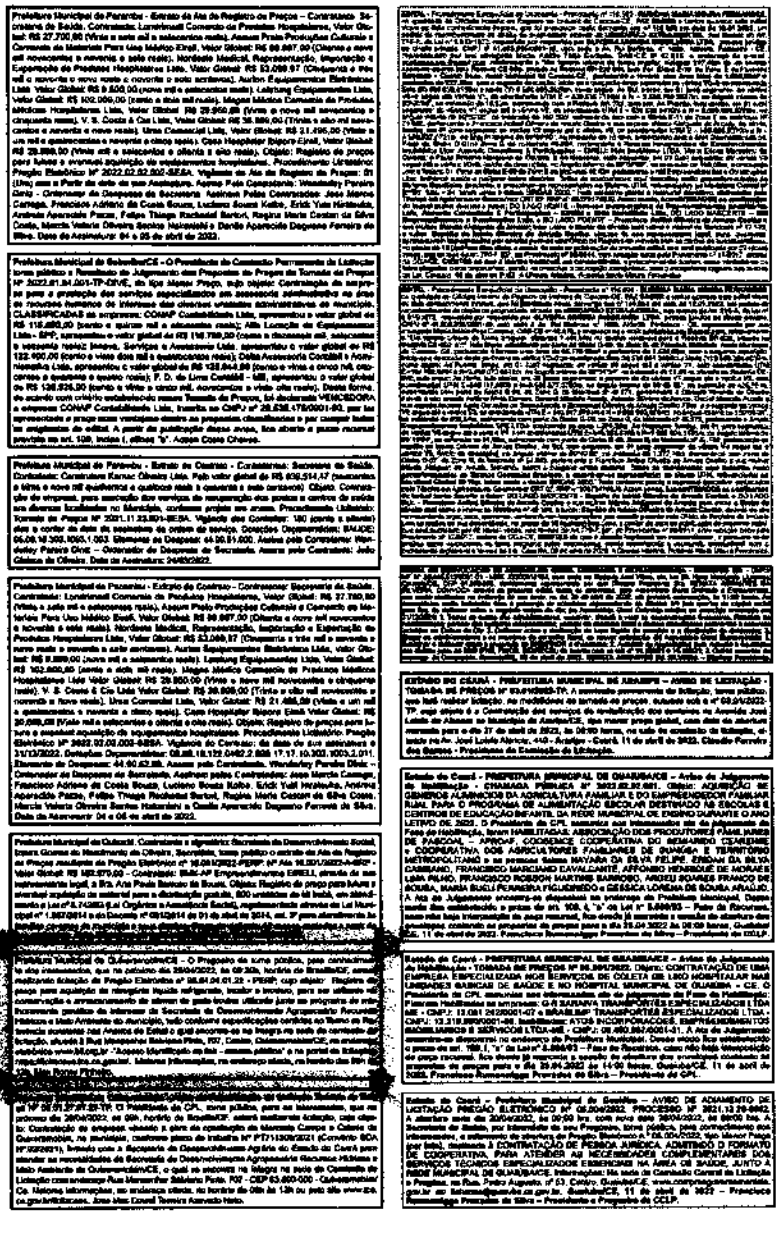
Após escalada de preços, inflação e juros em alta e combustíveis também, o brasileiro pode, enfim, comemorar uma boa notícia. Segundo o diretor-geral do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), Luiz Carlos Ciocchi, a conta de luz dos brasileiros ao longo de 2022 deverá ser paga sem taxas extras para bancar usinas térmicas. O anúncio foi feito nessa segunda-feira (11/04).

Na segunda quinzena de abril a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) vai adotar a chamada bandeira verde na conta de luz, depois de oito meses de vigência da bandeira de escassez hídrica, taxa extraordinária para cobrir o rombo gerado pela seca no setor.

A referida taxa extraordinária duraria até o fim de abril, mas o governo federal decidiu antecipar o fim, sob o argumento que os reservatórios foram recuperados com as fortes chuvas de verão e as medidas adotadas pelas autoridades do setor para poupar água durante a seca de 2021.

Ainda segundo Carlos Ciocchi os reservatórios das regiões Sudeste e Centro-Oeste terminam o período de chuvas no melhor nível desde 2012. As projeções do ONS sinalizam que, mesmo com chuvas semelhantes às do ano passado, não perderiam tanta água em relação ao momento atual.

Em razão disso, a expectativa, segundo o executivo, é que a geração térmica se limite a usinas inflexíveis, ou seja, aquelas que não podem parar. Essas usinas têm capacidade em torno de 4 mil MW (megawatts), bem inferior aos mais de 20 mil MW demandados de térmicas nos piores momentos da crise de 2021. "Teremos um ano bastante bom, bastante tranquilo, que não vai causar tanta dor de cabeça, tanta dor no bolso", disse Chiocchi.

Ainda segundo ele, é preciso manter os contratos das térmicas emergenciais contratadas pelo governo no auge da crise hídrica. Os contratos somam mais de R$ 39 bilhões e deverão ter os custos repassados ao consumidor nos próximos cinco anos. A necessidade das contratações dessas usinas foram justificadas pelo governo como necessárias para ajudar na recuperação de longo prazo dos reservatórios. "Na hora que tomamos a decisão [pela contratação] existia uma incerteza muito grande. Tínhamos duas escolhas: o arrependimento de contratar e o arrependimento de não contratar", afirma. "A decisão acertada, a meu ver, foi contratar", disse ele ao ressaltar que o setor elétrico brasileiro é reconhecido pelo cumprimento dos contratos e que seria prejudicial para a segurança jurídica do setor romper com os vencedores do leilão realizado em outubro de 2021.

Luiz Carlos Ciocchi reconheceu que algumas dessas usinas devem atrasar o início das operações, previsto para maio, por dificuldades na obtenção de licenças ambientais. Elas têm, por contrato, três meses adicionais para resolver eventuais pendências. Os valores, de acordo com Ciocchi, não é significativo para a conta das bandeiras tarifárias e, por isso, não demandará taxas extras. Além disso, o diretor desse que a execução de novos projetos de geração e de novas linhas de transmissão indica um que 2023 também deve ser um ano tranquilo para o setor elétrico.